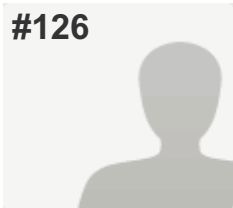


#126

**COMPLETAS**

Coletor: Web Link 1 (Link)

Iniciado em: segunda-feira, 9 de novembro de 2015 12:32:01

Última modificação: segunda-feira, 9 de novembro de 2015 14:15:45

Tempo gasto: 01:43:44

Endereço IP: 189.84.178.123

PÁGINA 2: Informações cadastrais:**P2: Título do projeto ambiental participante:**

SABORES DA ROÇA

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione:

Tecnologias Socioambientais

P4: Escreva um resumo breve e objetivo do projeto: (texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 650 e no máximo 800 caracteres com espaços) Ex: A empresa catarinense deu início em 2010 ao projeto para preservar uma área de mata nativa de sua propriedade, com mais de 100 mil m² e situada na zona urbana da cidade. Além da conservação ambiental, o local é aberto ao público para visitas pré-agendadas para percorrer as trilhas sinalizadas e com as espécies identificadas, acompanhadas por guias ambientais. Diversas atividades de educação ambiental são realizadas com estudantes de escolas da região. O local já recebeu mais de 10 mil visitantes, sendo 5 mil crianças, e mais de mil árvores nativas foram plantadas.

Facilitar o acesso a alimentos saudáveis de origem agroecológica e construir caminhos junto às famílias agricultoras no Vale do Itajaí, são os objetivos do "Projeto Sabores da Roça". São desenvolvidas ações integradas no campo da produção, distribuição e consumo dos alimentos agroecológicos. A ação se desenvolve pela Equipe Técnica do Cemear, junto à consumidores urbanos e famílias agricultoras do Território do Alto Vale do Itajaí, interessadas em desenvolver a produção de alimentos orientada por princípios agroecológicos. O apoio aos processos de certificação participativa da produção, o desenvolvimento de ações de comunicação com famílias urbanas (consumidores) e o apoio à organização de espaços de comercialização como feiras, são algumas das metas estabelecidas no Projeto.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:

Centro de Motivação Ecológica e Alternativas Rurais

Nome fantasia:

Cemear

Setor de atuação:

Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

13 de janeiro de 2000

Número de colaboradores:

107

P6: Informações de contato:

Endereço:

Flavia Vianna/Instituto Oi Futuro

Bairro:

Flamengo

Cidade:

Rio de Janeiro

Estado:

RJ

CEP:

22220-040

Telefone com DDD:

(21) 3131-3095

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: Alexandre Luiz Prada
Cargo: Coordenador do Projeto
E-mail: cemearpg@hotmail.com
Telefone com DDD: (47) 9166 8877

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: Alexandre Luiz Prada
Cargo: Coordenador
E-mail: cemearpg@hotmail.com
Telefone com DDD: (47) 9166 8877

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): Ana Maria Vendrami
Cargo: Presidente
E-mail: anamariacpt@hotmail.com
Telefone com DDD: (47) 3352 7129

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P10: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012) 01/01/2015

P11: O projeto está em andamento? Sim

P12: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2015) 31/12/2016

P13: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias 25
Remuneradas 4

P14: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas 890
Famílias 370
Espécies 17

P15: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Instituto Oi Futuro, através do seu programa de sustentabilidade, Oi Novos Brasis

P16: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Em princípio não. Contudo, como a ação visa facilitar o acesso a alimentos de origem agroecológica por famílias urbanas, toda a produção das famílias agroecologistas passa por procedimentos de certificação. Este processo é desenvolvido no âmbito do Projeto Sabores da Roça através dos Sistemas Participativos de Garantia (SPG's) da Rede Ecovida de Agroecologia.

P17: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

A contaminação química dos solos e dos rios pelos sistemas de produção agrícolas predominantes e a consequente oferta de alimentos contaminados por pesticidas é um dos maiores desafios de nossa sociedade. Segundo dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, de 2009 a 2014 o Brasil manteve-se como o maior consumidor de agrotóxicos do mundo. A destruição e degradação do meio ambiente pela agricultura convencional no Território do Alto Vale do Itajaí, área do Bioma Mata Atlântica, provocou, e continua provocando, a perda da biodiversidade. No tocante aos alimentos, as perdas se expressam sobretudo pelas frutas e raízes nativas. Tais perdas também ocorrem com o patrimônio culinário desenvolvido pelas populações tradicionais e imigrantes, em histórica consonância com as condições propiciadas pelo ambiente natural. O desenvolvimento de arranjos de produção, distribuição e consumo de alimentos, em harmonia com o meio ambiente, é fundamental para a reconstrução ecológica da agricultura e a promoção da qualidade de vida como um todo. Há inúmeros desafios a serem superados para o desenvolvimento de uma agricultura realmente sustentável no Alto Vale do Itajaí. Constata-se na atualidade tanto a fragilidade como a desarticulação de mecanismos que poderiam promover a transição dos sistemas de produção agrícolas - sejam estes ligados à construção do conhecimento (universidades, ONG's, organizações de extensão rural e de representação dos agricultores), ao financiamento, à distribuição, ou até mesmo aos grupos de associações de agricultores. Além disso, as atuais mudanças nos hábitos de consumo desvalorizam muitos dos alimentos que historicamente integraram as dietas locais. Promovida por estratégias de comerciais e pela oferta de alimentos de preparo rápido, ultraprocessados, também representam impedimentos ao avanço de um modelo de agricultura sustentável.

P18: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

Junto ao Alto Vale do Itajaí, ações de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) desenvolvidas através da parceria entre famílias agricultoras e a equipe técnica do Cemear, vem promovendo a produção agroecológica de alimentos. A comercialização é realizada com ênfase nos mercados de circuito curto, buscando a proximidade entre agricultor e consumidor. A ação iniciada por volta do ano de 1996, atualmente integra cerca de 102 famílias em torno da produção agroecológica. A comercialização ocorre, sobretudo, através de um circuito de feiras agroecológicas, situadas nos municípios mais populosos do Vale do Itajaí (Rio do Sul, Blumenau, Itajaí, Balneário Camboriú), como também nos municípios sede das associações/grupos. A fim de promover o desenvolvimento dos arranjos produtivos agroecológicos, foi constituído o Núcleo Regional de Agroecologia do Alto Vale do Itajaí, ligado à Rede Ecovida de Agroecologia. Este espaço integra agricultores ecologistas, consumidores e técnicos apoiadores. Nos Encontros do Núcleo Regional, são trocadas informações técnicas, organizados eventos bem como promovido o intercâmbio de alimentos para abastecimento das feiras e a abertura de novos espaços de comercialização. É também a partir desses espaços que se organizam os processos de certificação, através dos SPG's (Sistemas Participativos de Garantia). No sentido de viabilizar caminhos que permitissem a integração de novas famílias à produção agroecológica, a partir de 2010 inicia-se a estruturação do Circuito de Comercialização Serra-Vale-Litoral. Integrando o Território da Serra Catarinense, o Litoral e o Vale do Itajaí, a estratégia baseia-se na complementariedade produtiva das regiões, tanto pela sazonalidade como pelas distintas diversidades regionais. A estratégia permite uma melhor e mais diversificada manutenção das bancas das feiras, como também uma melhor oferta aos mercados institucionais, como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos/Conab) e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). Atualmente, além da qualificação das estratégias constituídas, busca-se implementar ações de comunicação junto aos centros urbanos, buscando fortalecer a integração dos consumidores à reconstrução ecológica da agricultura.

P19: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

Facilitar o acesso a alimentos saudáveis de origem agroecológica e construir caminhos junto às famílias agricultoras no Vale do Itajaí, são os objetivos principais do “Projeto Sabores da Roça”, desenvolvido através de ações integradas no campo da produção, distribuição e consumo de alimentos agroecológicos.

a) **PRODUÇÃO:** ações com foco no fortalecimento da capacidade de planejamento das famílias agroecologistas e de seus grupos, bem como no assessoramento a novas famílias que desejam implementar a agricultura ecológica em suas unidades produtivas. Para tanto, conta com o apoio e experiência da Equipe Técnica do Cemar em ações de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural). Através do Projeto Sabores da Roça, são desenvolvidas atividades de ATER agroecológica e prestados serviços de apoio ao recolhimento de alimentos produzidos pelas famílias agricultoras, sobretudo aquelas com certo grau de dificuldade para envio dos alimentos ao mercado. Cabe lembrar que a Equipe Técnica já vem desenvolvendo o apoio aos processos de transição agroecológica há mais de 14 anos, e junto ao Núcleo Regional de Agroecologia realiza a certificação dos alimentos produzidos através dos Sistemas Participativos de Garantia (conforme Lei 10.831 - Lei dos Orgânicos, e suas regulamentações).

b) **DISTRIBUIÇÃO:** as ações neste segmento atuam sobre duas fragilidades dos sistemas de distribuição agroecológicos, ou seja, a qualificação de estruturas de recepção e distribuição dos alimentos agroecológicos e a promoção de alianças estratégicas para fortalecimento dos mecanismos de distribuição. Através do Projeto Sabores da Roça vem sendo realizadas:

- Melhorias junto à Base de Apoio à Comercialização de Alimentos Agroecológicos em Presidente Getúlio, as quais já se refletem positivamente no melhor abastecimento de Feiras Agroecológicas, como também nos projetos sociais atendidos pelo Programa de Aquisição de Alimentos da Conab e nas escolas atendidas pelo PNAE/MEC.

- O apoio à organização de novos espaços de comercialização direta já conta com o estabelecimento da Feira Agroecológica do Canta Galo/ Rio do Sul (agosto/2015). É prevista para 2016 a entrada de novo ponto de distribuição em Presidente Getúlio.

- Inovações nos processos de comercialização através de estratégias em rede, através de interações com organizações da Serra e do Litoral Catarinense, como a Cooperativa Ecoserra (Lages), Centro Vianeí (Lages), Cepagro (Florianópolis) e acevam (Litoral Sul Catarinense). Fortalecer estratégias mais regionalizadas (desenvolvimento dos mercados locais), através do estabelecimento planejado do comércio entre os três territórios, oportunizando a complementaridade produtiva-sazonal dos territórios envolvidos, torna-se essencial para a consolidação dos sistemas de Agricultura Ecológica nestes três Territórios. Historicamente, os territórios do Planalto Serrano, Vale do Itajaí e Litoral Catarinense possuem relações comerciais tradicionais, favorecidas por diferentes fatores, sobretudo complementaridade produtiva e proximidade geográfica, originando, assim, um alto grau de complementaridade entre esses territórios.

c) **CONSUMO:** a construção e implementação de ações de comunicação dedicadas ao "consumo consciente" é percebida como uma das estratégias mais inovadoras oportunizadas pelo Projeto Sabores da Roça. A comunicação promove a sustentabilidade das ações, graças ao envolvimento consciente da sociedade na construção de mercado para os alimentos ecológicos. Através da veiculação qualificada da informação, reforçam-se os laços de confiança entre quem produz e quem consome. Nesse sentido, o Projeto Sabores da Roça, além de ter criado uma identidade visual para promover as Feiras já vem desenvolvendo as seguintes ações:

-Mostra Fotográfica Sabores da Roça: Agroecologia no Alto Vale do Itajaí. A mostra é itinerante e compõe-se de oito painéis (2 m X 1m) utilizados nos espaços das Feiras Agroecológicas, ambientes escolares e eventos territoriais (encontros, seminários e exposições). Conta com o apoio de voluntários nos diferentes municípios de realização das feiras, tais como diretores e professores de instituições de ensino, comunicadores, entre outros.

-Boletim Sabores da Roça: publicação quadrimestral sobre as atividades do projeto.

-As ações de comunicação também são compreendem mídias sociais e rádios locais.

- Também passou a integrar as ações do Projeto Sabores da Roça realização de oficinas (implantação de hortas ecológicas, alimentos da sócio-biodiversidade, compostagem doméstica de resíduos sólidos urbanos) junto a escolares e beneficiários do Programa Bolsa Família.

P20: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

COMUNICAÇÃO: Um dos principais resultados que o Projeto Sabores da Roça vem apresentando, e que representa uma inovação junto aos trabalhos desenvolvidos pelo Cemear, é a estratégia de comunicação voltadas às famílias urbanas. As ações de comunicação visam sobretudo o reconhecimento da agricultura ecológica em desenvolvimento no Alto Vale do Itajaí, pelas populações urbanas, além do fortalecimento dos espaços de Feira Ecológicas.

- **Oficinas Práticas:** dirigidas a escolares, consumidores e beneficiários do Programa Bolsa Família, são momentos que oportunizam a conscientização sobre as diferentes realidades da produção de alimentos e suas implicações ambientais. Até o momento, o trabalho vem sendo desenvolvido com cerca de 150 escolares e 35 beneficiários do Programa Bolsa Família. Ocorre por meio de etapas sequenciais onde são construídas e manejadas hortas ecológicas e desenvolvidas culinárias a partir de alimentos da sóciobiodiversidade. Já foram estabelecidas 3 hortas coletivas.

- **Mostra Fotográfica Itinerante:** foram montados 8 painéis fotográficos que buscam retratar aspectos da agricultura ecológica no Alto Vale do Itajaí: povos tradicionais, agrobiodiversidade, Núcleo Regional de Agroecologia, feiras, práticas agroecológicas. Sua utilização vem se dando junto a escolas no Território. Também foi pano de fundo para diálogos junto à Conferência Territorial de Segurança Alimentar e Nutricional e no Encontro Estadual de Alimentação Escolar.

- **Mídias Sociais:** a partir de 2015 informações relacionadas à agricultura ecológica, estão sendo veiculadas via mídias sociais com maior vigor. Foi construída uma página na internet (site) e uma página institucional no Facebook.

ESTRUTURAÇÃO DE FEIRAS: o Projeto Sabores da Roça permitiu a estruturação da Feira Agroecológica do Canta Galo em Rio do Sul/SC. Até o momento 10 famílias agroecologistas comercializam alimentos junto a esta Feira.

CERTIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA: no ano de 2015 foram desenvolvidos processos de avaliação de conformidade orgânica junto à 24 unidades produtivas familiares. Estão sendo acompanhadas outras 10 unidades produtivas familiares, que se encontram em processo de transição.

CAPACITAÇÃO DE FAMÍLIAS AGRICULTORAS PARA A PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA: estão sendo realizadas ações de formação e acompanhamento técnico para desenvolvimento de arranjos produtivos agroecológicos junto à 52 famílias.

IMPLANTAÇÃO DE REFERENCIAIS PRODUTIVOS: estão sendo implantados 04 referenciais produtivos: 02 em sistemas agroflorestais com ênfase na palmeira juçara, 01 de produção de sementes de milho, 1 horta ecológica na comunidade indígena Xokleng (Aldeia Figueira).

PROMOÇÃO DO RESGATE DE VARIEDADES DA AGROBIODIVERSIDADE LOCAL: o processo de resgate atual busca identificar famílias agricultoras consideradas guardiãs de variedades locais (preenchimento de ficha de resgate), promover sua multiplicação através da distribuição junto à outras famílias. Está em fase de introdução uma espécie de raiz considerada rara na região, denominada mangarito amarelo. Até o momento foram catalogadas 08 variedades de milho, 3 espécies de taiá, 4 variedades de batata doce (variedades pouco comuns). Também foram coletadas, beneficiadas e distribuídas, até o momento, 120 kg de sementes da palmeira juçara, espécie incluída na lista de ameaçadas de extinção.

ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS: Graças ao apoiador principal, o instituto Oi Futuro, que viabilizou a implantação e desenvolvimento do Sabores da Roça, foram estabelecidas duas novas parcerias de trabalho para o projeto. A primeira, firmada com o Instituto Federal Catarinense, visou ao suporte técnico para as oficinas práticas junto a escolares. A segunda nova parceria, com a Prefeitura Municipal de Witmarsun, objetiva o estabelecimento das oficinas práticas junto a 35 famílias, que já resultaram na criação de duas hortas coletivas.

P21: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	150 escolares e 35 adultos sendo capacitados em horticultura ecológica
Resultado 2	03 hortas coletivas implantadas
Resultado 3	01 nova Feira Agroecológica estruturada
Resultado 4	03 Mostras Fotográficas Sabores da Roça realizadas
Resultado 5	16 variedades da agrobiodiversidade local resgatadas
Resultado 6	120 kg de sementes de palmeira juçara distribuídas
Resultado 7	04 novos referenciais produtivos implantados (1 em área indígena)
Resultado 8	52 famílias agricultoras sendo capacitadas em produção agroecológica
Resultado 9	24 unidades produtivas familiares com produção agroecológica certificada

P22: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site da Editora Expressão? Sim

PÁGINA 4: Apresentação da organização participante:

P23: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

O instituto Oi Futuro, braço de responsabilidade social da empresa de telecomunicações Oi, apoia projetos socioambientais de todas as regiões do país através do Oi Novos Brasis. Com um histórico de mais de 170 projetos, o programa contribui com iniciativas inovadoras que visam o desenvolvimento comunitário e a promoção, uso e conservação do ambiente e biodiversidade, com perspectivas de construir um modelo passível de reaplicação, utilizando tecnologias da informação e comunicação e estímulos ao aprendizado como ferramenta para aproximar pessoas, construir novas realidades e acelerar o desenvolvimento sustentável. Entre os projetos apoiados, destaca-se o Sabores da Roça, desenvolvido pelo Centro de Motivação Ecológica e Alternativas Rurais (Cemear).

O Cemear tem suas raízes em ações de cooperação, ecologização de Unidades Produtivas Familiares e estruturação da distribuição de alimentos agroecológicos, iniciadas em 1996, no Alto Vale do Itajaí. Surge formalmente em janeiro de 2000, como resultado de ampla discussão entre grupos de agricultores técnicos locais e de ONG's do estado de Santa Catarina. Seu desenvolvimento institucional nunca se deu de forma isolada. Em 1996, famílias agricultoras cansadas da atividade fumageira, algumas apresentando intoxicações graves pelo uso dos agrotóxicos, buscam formas de sobreviver da agricultura sem depender da fumicultura. Apoiadas pela Pastoral da Terra e técnicos das prefeituras de Presidente Getúlio e de Dona Emma, iniciam a produção de alimentos orientadas por princípios da agricultura ecológica. Rapidamente os temores com as produções sem os tradicionais venenos e adubos químicos são superados. A comercialização é iniciada através do estabelecimento de feiras locais nos municípios de origem. Para isto as famílias organizam-se em grupos e associações. Na época, cerca de 52 famílias de agricultores familiares encontravam-se envolvidas com a produção ecológica. Com o aumento da produção, estrutura-se uma Feira no município de Blumenau, distante 90 a 110 km das sedes dos municípios de origem dessas famílias. O ano era 1999. Novamente, temores, agora relacionados à comercialização, são superados. Próximo à mudança das gestões municipais em 1999, surge um novo temor - o da perda do apoio técnico prestado pelos agrônomos municipais. Em função disto, uma série de discussões são realizadas e as diferentes organizações de agricultores ecologistas, com lideranças das igrejas, técnicos envolvidos com os trabalhos e consumidores, decidem por iniciar a estruturação de uma organização que pudesse abrigar uma equipe técnica para apoiar as ações das famílias agroecologistas. Assim, o Cemear, é formalmente constituído.

Um dos primeiros projetos do Cemear foi o Programa de Inclusão Social, desenvolvido com organizações ligadas à agroecologia em Santa Catarina, permite melhorias crescentes nas produções, abertura de novos espaços de feiras, conscientização de consumidores, início dos processamentos de alimentos em escalas maiores, bem como o assessoramento e inclusão de novas famílias junto à produção ecológica.

P24: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização? Comunidades vizinhas, Comunidades distantes, Entidades educacionais, Outros (especifique) Agricultores familiares, indígenas, consumidores urbanos, escolares atendidos com alimentos agroecológicos

P25: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços? Divulgou em 2014, Divulgou em 2015

P26: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

Link 1: www.cemear.eco.br
 Link 2: www.facebook//cemear
 Link 3: http://ri.oi.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43589&conta=28&ano=2015

P27: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente? Não

P28: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais? Sim

P29: Possui um plano de redução das emissões de carbono?

Não se aplica

P30: Por quais normas a organização é certificada?

Não se aplica

PÁGINA 5: Perspectiva financeira:

P31: Faturamento (R\$) anual em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P32: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P33: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P34: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O respondente ignorou esta pergunta

P35: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2016 e no site da Editora Expressão?

Não